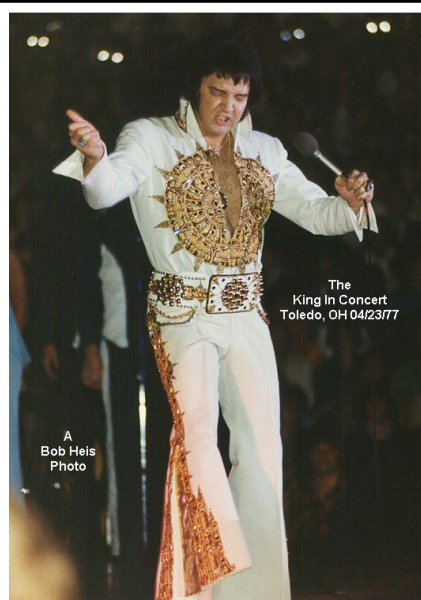


de Elvis. A batida country contagiava Elvis, outro estilo que amava. Tanto que a rádio que ficava sintonizada durante seus vôos, era uma rádio country. “**O Sole Mio - It's Now Or Never**” (faixa 9) Aqui Elvis dá uma oportunidade para Sherrill Nielsen mostrar seu talento na introdução da música. Em seguida, Elvis relembra seu maior êxito fonográfico que foi a versão de “O solo Mio”. “**Little Sister**” (Faixa 10) era a canção que Elvis gostava de cantar para a irmã de Priscilla. Em 1970 costumava emendar com Get Back dos Beatles, o que dava um brilho maior a canção. Já nesta versão de 1977 você terá a versão original, sem medley. “**Teddy Bear - Don't Be Cruel**” (faixa 11) nesta fase da carreira de Elvis, o medley tinha apenas o pano de fundo para que suas echarpes fossem lançadas ao público. “**Help Me**” (faixa 12) uma canção que exprimia realmente o que sentia. “Help me” era uma canção gospel, estilo musical que ficou mais presente no final de sua carreira. “**Blue Suede Shoes**” (faixa 13) executada mas sem o grandioso solo de James Burdon. “**Hound Dog**” (faixa 14) infelizmente esta canção perdeu força em seu repertório conforme passaram os anos. “**Jailhouse Rock**” (faixa 15) já Jailhouse Rock era uma canção que era executada com energia por Elvis e pela banda, funcionava ao vivo. “**Polk Salad Annie**” (faixa 16) foi uma canção que evolui conforme os anos. Esta versão é bem mais diversificada



The King In Concert
Toledo, OH 04/23/77

A Bob Heis
Photo



Elvis durante o ano de 1977 ainda possuía a voz que o transformou em mito. Aliás algumas canções melhoravam a medida em que a voz de Elvis ficava mais madura! Essa incrível voz só se calou em 16 de agosto de 77, aos 42 anos!



Para muitos **This is Elvis** é considerado o 34º. filme do rei, mesmo sendo realizado em 1981.



Portland seria a próxima cidade a ver Elvis ao vivo, mas ele viria a falecer no dia anterior.



Cena em que simula a tentativa dos médicos em ressuscitar Elvis no dia 16 de agosto de 77. Na realidade Elvis já estava morto há horas.

algo que é percebido logo no início do filme. Aliás o filme tenta recriar os momentos finais de sua vida. Músicos estão indo a **Portland** e funcionários ligados a Elvis preparam sua hospedagem antes do show. Toda a calma é quebrada quando Joe Espósito liga para o **Coronel Parker** para dizer a triste notícia... “**Elvis is dead**”. Para esta cena é convocado **Johny Harra** que tinha uma semelhança incrível com Elvis (ver foto da página 22). Johnny após o filme se transformou num dos covers de maior êxito nos Estados Unidos. Seus cachês eram milionários e realiza turnês nos melhores hotéis de Las Vegas. Outra curiosidade é **David Scott** que faz Elvis aos 18 anos. Scott acabou se transformando em cover profissional, porém sua obsessão por Elvis o levou a morte aos 30 anos de idade. “**This is Elvis**” é um documentário sincero, verdadeiro e emocionante. Você vai vibrar de assistir as primeiras apresentações de Elvis na TV, sua passagem pelo exército, seus filmes e shows. As falhas são algumas imagens erradas retratando uma determinada época. Quando o filme faz comentários sobre o Especial de 68, as imagens que você vai ver são de 1970, extraídas do filme “**That's The Way It Is**”. Algumas músicas foram cortadas e emendadas de forma estranha como “**Suspicious Minds**”, mesmo assim vale a pena adquirir o filme. Com ele você terá uma noção de como foi essa brilhante carreira. Vale destacar a parte em que Elvis luta Karatê, até então inédita para os fãs que assistiram o filme em 1981. A crítica aliás elogiou bem o filme que fez um relativo sucesso. Agora a Warner disponibiliza ao mercado brasileiro as versões legendadas.